

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: PALOMA REZENDE DE OLIVEIRA

TÍTULO: FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA IMPRENSA LEOPOLDINENSE (1900-1930)

AUTORES: PALOMA REZENDE DE OLIVEIRA, PALOMA REZENDE DE OLIVEIRA, POLLYANNA DA SILVA LICINIO LINS, DESIREE CAROLINE BARCELOS COSTA DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: História - professores - formação - imprensa

RESUMO

Este projeto é fruto da necessidade de dar continuidade ao levantamento de fontes arquivísticas e reflexões iniciadas durante o desenvolvimento do projeto Trajetórias e memórias das instituições escolares de Leopoldina/MG, desenvolvido durante o ano de 2013, financiado pelo CNPQ/BIC-JR e realizado junto a duas bolsistas, alunas do ensino médio. Buscou-se desenvolver atividades e trabalhos que problematizassem a escola numa perspectiva histórica e plural, e pensando com isto as diferentes experiências em torno do ensinar e do aprender no município de Leopoldina. A intenção foi incentivar e desenvolver o espírito investigativo destes alunos, favorecendo assim o intercâmbio de experiências entre alunos de diferentes níveis de ensino. O trabalho teve início com a criação de um grupo de estudos sobre a história da formação docente, que contou com a participação de alunos da graduação do 1º período e agora vem se estender aos demais alunos da graduação e ensino médio, interessados em participar. O mapeamento das escolas permitiu pensar, a partir de um novo ângulo, de que modo as iniciativas e inovações pedagógicas propostas em diferentes períodos se manifestaram nas escolas, num momento marcado por tensões e disputas. Desse modo, o resultado da pesquisa foi a construção de um site, onde foram divulgadas informações sobre questões históricas pertinentes às instituições escolares de Leopoldina, particulares, públicas e estaduais, tais como: a origem da escola e sua data de criação ou fundação, origem do nome recebido, diferentes nomenclaturas que a escola recebeu, porque há mais de uma escola com o mesmo nome (municipal e estadual), nome e características de ex-professores ou dos primeiros professores, diretores e alunos, curiosidades, infraestrutura, endereço atual/mudança de endereço ou ampliações sofridas. Tais informações foram extraídas de relatos e entrevistas realizadas com funcionários e ex-funcionários, alunos e ex-alunos das instituições escolares. Para fundamentar este trabalho de pesquisa utilizamos o conceito de cultura escolar como objeto histórico, utilizado por Dominique Julia (2001), segundo o qual para se analisar a cultura escolar é necessário conhecer a história das instituições escolares, a estrutura física e os processos educacionais e sujeitos. O atual projeto investiga como e onde se deu a formação de professores em Leopoldina, no período que corresponde à Primeira República. A fim de dar continuidade a esse trabalho, nossa proposta é estender a pesquisa às fontes arquivísticas, priorizando não apenas a história das instituições, como aprofundando a questão dos processos educacionais e sujeitos, principalmente no que diz respeito à formação de professores. O período delimitado (1900-1930), correspondente ao momento inicial da República, em que se constatou a criação do Ginásio Leopoldinense, que oferecia bacharelado em Letras e formação de professoras de ensino primário, no curso Normal. Outras escolas particulares aparecem neste contexto, oferecendo curso Normal, contudo, esta instituição, em particular, destaca-se por ter sido equiparada às instituições oficiais, em diferentes momentos de sua história, sendo a última, em 1926, quando é equiparada ao Ginásio Nacional, então Colégio Pedro II, do Rio de Janeiro. Tal especificidade pode ser constatada no Jornal Gazeta de Leopoldina, cujos exemplares vêm sendo consultados desde o final do ano passado. Cabe agora, aprofundar a investigação da cultura escolar desta instituição, presente na imprensa, para conhecermos um pouco mais sobre seus professores, alunos e qual o destino dos mesmos após sua formação.